



Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 24º Domingo Comum

Ano A – Verde

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 43 - 17/09/2017



Espaço simbólico: um arranjo feito com um tronco seco representando a vida de quem é incapaz de oferecer ou acolher o perdão. Este firma sua vida na secura e na dureza das pedras (base do arranjo). Mesmo assim, sempre

é possível plantar a flor do perdão, através da oração, da misericórdia, da paz...



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: Liturgia VII, faixa 9 - Paulus)

Senhor, escuta as preces / do servo teu, do povo teu, / eleito e bem-amado; / dá paz aos que em ti creem, / e verdadeiros teus mensageiros / se achem comprovados.

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.
2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não temer ninguém.
3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu És um Deus fiel.
4. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não machucarem / suas mãos em aventuras.

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2 - ATO PENITENCIAL

CD Nossa Senhora da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia, Faixa 10 - Paulus

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa).

Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (bis)

1- Senhor, que viestes, não para condenar, / mas para perdoar, / tende piedade de nós. / Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (bis)

2- Ó Cristo, que vos alegrais / pelo pecador arrependido, / tende piedade de nós. / Christe, Christe, Christe eleison! (bis)

3- Senhor, que muito perdoais / a quem muito ama, / tende piedade de nós. / Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (bis)

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3 – GLÓRIA (CD Nossa Sra. da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia – Faixa 15)

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Amém, amém, amém, amém, amém! (bis)

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO (Facultativo)

1ª LEITURA (Eclo 27,33-28.9)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

– ³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. ^{28.1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas conta dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia!

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 102(103)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol II - Faixa 28 - Paulus)

O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!
2. Pois ele te perdoa toda culpa, / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.
3. Não fica sempre repetindo as suas queixas, / nem guarda eternamente o seu rancor. / Não nos trata como exigem nossas faltas, / nem nos pune em proporção às nossas culpas.
4. Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que

o temem; / quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe nossos crimes.

2ª LEITURA (Rm 14,7-9)

Leitura da Carta de São Pedro aos Romanos. – Irmãos, ⁷ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo.

⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto, para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Mateus 18,21-35)

(CD: Liturgia VII, melodia da faixa 7 - Paulus)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

Eu lhes dou este novo mandamento, / nova ordem, agora, eu lhes dou, / que se amem vocês mutuamente, / como eu vos amei, diz o Senhor!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” ²²Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. ²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados.

²⁴Quando começou o acerto, trouxeram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna.

²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão, e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo! e eu te pagarei tudo’. ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. ²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’. ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo! e eu te pagarei’. ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia.

³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procura-

ram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão.”

– Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 – PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo dos Apóstolos)

PR: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra:

1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde a de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, ao Senhor, rico em misericórdia, dirijamos com confiança a nossa oração, dizendo:

AS: Senhor, ensinaí-nos a amar e perdoar!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Deus de misericórdia, ensinaí-nos a descobrir em vosso Filho a medida do vosso perdão. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia VII, faixa 4 - Paulus)

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está / O vinho novo

que a uva sangrou jorrará / no nosso altar!

A liberdade haverá, / a igualdade haverá / e nesta festa onde a gente é irmão / O Deus da vida se faz comunhão. (2x)

2. Na flor do altar o sonho da paz mundial / A luz acesa e fé que palpita hoje em nós. / Do livro aberto o amor se derrama total / no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus / Benditos sejam o trabalho e a nossa união / Bendito seja Jesus que conosco estará / além do altar!

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas de vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O mistério pascal e o povo de Deus (Missal, páginas 428/482).

9 - PAI-NOSSO

PR: Antes de participar do banquete da eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do

PR: mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia VI, faixa 27 - Paulus)

1. É bom estarmos juntos, à mesa do Senhor; / E unidos na alegria, / Partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão. / Não anda sozinho, / Quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. / Com ele vamos juntos seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o corpo do Senhor, / Que em nós o mundo veja, a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora, ao povo o pão do céu. / Porém, nos dá agora, o próprio filho seu.

5. Será bem mais fecundo, o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia, ajude a sustentar / Quem quer no dia-a-dia, o amor testemunhar.

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!



IV - Ritos Finais

11 - AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:
www.diocesedebarreiras.org.br

12 - BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Ó Deus, purificai vossos fiéis, inspirando-lhes verdadeiro arrependimento, para que possam triunfar dos maus desejos e comprazer-se sempre em vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

(CD Nossa Sra. da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia – Faixa 15)

1. “Como é feliz a santa Mãe / que te gerou e alimentou” / “Feliz é aquele”, diz Jesus, / “que segue a Deus e sua luz.”

Senhora santa, Aparecida, / o povo canta com fervor! / Quer consagrar-vos a sua vida / e a vós servir com mais amor!

13 - REFLEXÃO

“Quantas vezes, devo perdoar? Setenta vezes sete”

“Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?”. Jesus respondeu: “Não te digo sete vezes, mas setenta vezes sete”. “Eu matei um homem por uma ferida, uma criança por uma contusão. É que Caim foi vingado sete vezes, mas Lamec, setenta e sete vezes” (Gn 4). A crescente violência na família de Caim. Lamec é seu filho.

No tempo de Jesus, os rabinos sugeriram perdoar até três vezes. A regra de São Bento diz que se irmão for dispensado da comunidade, ele pode ser admitido somente três vezes. Pedro, então, propõe uma medida bastante larga: sete vezes. Quando Jesus disse: setenta vezes sete. Pedro ficou um pouco assustado. Jesus, então, contou a parábola para que ele pudesse compreender.

Um servo devia ao seu patrão uma soma enorme (alguns bilhões de reais). Dez mil talentos: um talento equivaleria 36 kg de ouro. Não tendo com que pagar, diz ao patrão de ter paciência, pede um tempo, mesmo sabendo que se trabalhasse a vida inteira não seria capaz de ressarcir o débito de patrão. Este movido de compaixão, não se limita a conceder o prazo, mas resolve perdoar o débito.

Cem denários correspondem a duzentas jornadas de trabalho. Não só não perdoou a dívida, mas não lhe deu um prazo

para pagá-la. Livre da dívida enorme, quis estrangular o seu irmão. O homem não sabe perdoar os pequenos males recebidos dos seus semelhantes e esquece facilmente os grandes débitos que Deus lhe perdoa. Foi perdoado em milhões e não perdoa poucos centavos.

Devemos perdoar imitando a Jesus, que sobre a cruz sofre todo tipo de ingratidão, mas se dirige ao Pai e suplica de conceder o perdão aos seus crucificadores, porque não sabem o que fazem.

“Comece a contar agora quantas vezes você pecou contra seu irmão. É possível que você ultrapasse o número de setenta e sete e se envergonhe [...] Penso que os dez mil talentos equivalem como mínimo a dez mil pecados [...]. Se repassarmos nossos pecados e contarmos os cometidos em obras, com o olhar, com o ouvido, com o pensamento e com outros inumeráveis movimentos, nós iríamos dormir sem um talento. É por isso que nós devemos fazer chegar aos ouvidos do Pai todos os dias a oração que diz perdoai as nossas dívidas, como nós perdoamos aos nossos devedores...” (Agostinho, 488).

O homem moderno pensa assim: “Todos me devem: meus pais, minha esposa, meus filhos... A escola, a sociedade, o meu patrão, o meu empregado, o Estado, todos me devem dar algo. Estão me devendo. Eu não sou no mundo um credor, mas devedor. A família, os amigos, me deram o que eu não conseguirei retribuir em toda a minha vida. Eu não sou um cobrador, mas um que restitui: recebi amor e restituo amor” (Ronchi).

Nós temos dificuldade de compreender o grande débito que temos, cegos pela defesa de nós mesmos e dos nossos pressupostos direitos; dificilmente compreendemos os direitos dos outros. Quanto à vida nossa e das outras pessoas seria melhor se nós aplicássemos a lei da misericórdia ilimitada exigida por Jesus. Essa lei nos libertaria.

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

14 - LEITURAS DA SEMANA

2ªf.: 1Tm 2,1-8; Sl 27; Lc 7,1-10; **3ªf.:** 1Tm 3,1-13; Sl 100; Lc 7,11-17; **4ªf.:** 1Tm 3,14-16; Sl 110; Lc 7,31-35; **5ªf.:** S. Mateus: Ef 4,1-7.11-13; Sl 18; Mt 9,9-13; **6ªf.:** 1Tm 6,2c-12; Sl 48; Lc 8,1-3; **Sáb.:** 1Tm 6,13-16; Sl 99; Lc 8,4-15.